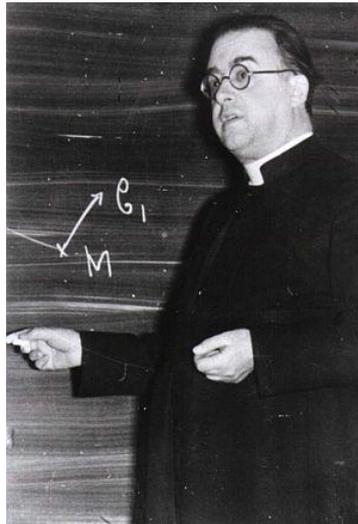


O padre Georges Lemaître viu bem mais que a teoria do Big Bang

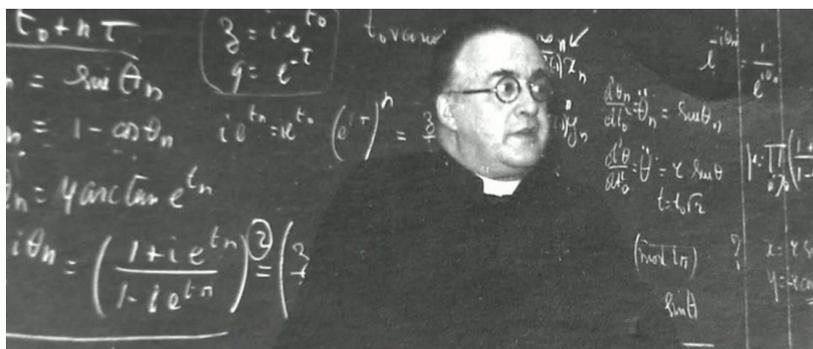


O padre Georges Lemaître, criador da teoria do Big Bang: ele também detectou evidências da expansão do universo, feito hoje atribuído a Edwin Hubble.

Até bem pouco tempo atrás, fora dos círculos especializados era difícil encontrar quem soubesse que o primeiro a propor a teoria do Big Bang foi um padre: o jesuíta belga Georges Lemaître (1894-1966) – ainda hoje, na verdade, esse não é um fato tão conhecido. Quando muito, ficamos sabendo que Lemaître foi o primeiro a propor, em 1927, o modelo teórico do Big Bang, que seria confirmado dois anos depois pelas observações do norte-americano Edwin Hubble (1889-1953); nas décadas seguintes, outros físicos, como George Gamow, aprofundariam o modelo do Big Bang.

A participação de Hubble na história do Big Bang consistiu em medir as distâncias e velocidades de galáxias; ele verificou que havia uma relação entre essas duas grandezas: quanto mais distante de nós a galáxia, mais rapidamente ela se afastava da Terra, o que levou Hubble a concluir que o universo está em expansão. Daí para comprovar a teoria de Lemaître era um pulo: se as galáxias estavam se afastando umas das outras, era porque um dia estiveram muito juntas. Mesmo assim, levou tempo para que essa se estabelecesse definitivamente como a melhor hipótese para o início do universo: o termo “Big Bang” foi criado 20 anos depois das observações de Hubble, e por um opositor da teoria, o britânico Fred Hoyle. Ele queria ridicularizar a teoria, mas o nome acabou colando.

Sabia que a teoria do Big Bang foi proposta originalmente por um padre?



Como você sabe, a teoria do Big Bang é a mais aceita atualmente para explicar a origem do Universo — e, portanto, de tudo o que existe. Sendo assim, parece um contrassenso que, originalmente, ela tenha sido proposta por um homem profundamente religioso. Um padre. Católico. Apostólico e romano!

Pois é, caro leitor, apesar de muita gente acreditar que **Religião** e **Ciência** não podem caminhar juntas, quem esboçou a teoria do Big Bang foi o belga Georges Lemaître, que, além de padre, era astrônomo e professor de Física na Universidade Católica de Louvain (1834 a 1968 — depois ela foi desmembrada e convertida em outras duas universidades), uma das instituições de ensino mais respeitadas da Bélgica.

Lemaître nasceu em meados de 1894, e foi durante o ensino secundário em um colégio jesuíta que ele começou pensar em seguir a vida religiosa — e a desenvolver um forte interesse pela Ciência. Mas, antes de se tornar professor (e padre), ele serviu ao exército belga durante a **Primeira Guerra Mundial**, se formou em **Engenharia** Civil e concluiu um doutorado em **Matemática**.



Lemaître batendo papo de boas com Einstein

No princípio não havia nada...

Lemaître não se deixou abalar pelo fato de suas publicações não serem incrivelmente populares na época e continuou desenvolvendo suas teorias. Então, em 1931, ele propôs que o *Universo teria se originado a partir de um único quantum*. Segundo o padre, o cosmos devia ser incrivelmente pequeno quando surgiu e que ele era uma coisa “finita” em seu nascimento.

É claro que, em um primeiro momento, essa teoria — apresentada por um padre católico — foi recebida com um pouco de ceticismo pela comunidade científica. Afinal, a ideia de um início onde havia o nada era muito próxima do surgimento de tudo descrito na Bíblia. Para piorar, Pio XII, o Papa da época, usou a proposta de Lemaître para sair dizendo que ela confirmava a descrição da criação presente no livro Gênesis.



Lemaître e o Papa Pio XII

Lemaître negou as alegações do pontífice delicadamente, afirmando que sua proposta não passava de uma teoria científica. Mas a ideia dele decolou depois que Albert Einstein disse que se tratava da “mais bela e satisfatória explicação para a criação” que ele já havia ouvido. A teoria do padre católico genial só foi confirmada em 1964, com a descoberta da radiação cósmica de fundo em micro-ondas, que nada mais é do que a radiação residual do Big Bang.

O padre só soube que sua teoria sobre a origem do Universo havia sido confirmada em 1966. Infelizmente, Lemaître estava no hospital se recuperando de um ataque cardíaco — e faleceu apenas duas semanas depois. O belga sempre defendeu suas ideias com convicção e fervor e nunca buscou fama pessoal. Ele recebeu vários prêmios e títulos em reconhecimento de seu trabalho e é prova de que Ciência e Religião podem ter uma relação de respeito mútuo.